



I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE MENTAL

29 e 30 DE ABRIL DE 2022

RELATÓRIO FINAL

O Conselho Municipal de Saúde-COMUS e a Secretaria de Saúde, organizadores da I Conferência Municipal de Saúde Mental, publicam este documento objetivando dar visibilidade aos temas e propostas que devem ser acrescidas nas prioridades do município, bem como encaminhar a Etapa Regional para ser defendida pelos delegados eleitos. Com o tema central **“A política de saúde mental como direito: pela defesa do cuidado em liberdade, rumo a avanços e garantias dos serviços de atenção psicossocial no SUS”**, a conferência terá como objetivo propor diretrizes para compor a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde Mental.

Para chegar a este momento buscando plena divulgação e participação da sociedade civil e seus segmentos representativos, no período de 06/04/2022 a 28/04/2022, foram realizados 5 (cinco) encontros regionais, chamados Pré-Conferência, com a participação de 20 participantes no CAPS AD no dia 06/04/2022, 16 participantes no CAPS Infantil no dia 08/04/2022, 22 participantes no CAPS Sul no dia 11/04/2022, 18 participantes no CAPS Centro/Norte no dia 19/04/2022 e 14 participantes em São Francisco Xavier no dia 28/04/2022, perfazendo um total de 90 participantes nas pré-conferências.

As Pré-Conferências tiveram como rito organizacional salas de discussão, objetivando o levantamento de prioridades e a produção de um documento orientativo a ser utilizado como guia para os eixos de discussão na I Conferência Municipal de Saúde Mental.

A I Conferência Municipal de Saúde Mental, deu-se início no dia 29 de abril de 2022, com a mesa composta pela Presidência da Conferência, Dra. Margarete Carlos da Silva Correia, Secretária de Saúde e Sra. Eliana Bonadio Becker Molina, Vice-Presidência da Conferência Sr. Edvan Ricardo de Sousa e Sr. Sergio Sobral de Oliveira Neto e Deise Montes, Representando a Sra. Patrícia Minari, Coordenadora Geral da Conferência, que fizeram uso da palavra enaltecendo a importância do evento, agradecendo a todos os presentes, servidores e voluntários envolvidos em todo o processo e finalmente fez uso da palavra a Sra. Rosângela Elias, Coordenadora Estadual de Saúde Mental, Álcool e Droga do Estado de São Paulo, palestrante da noite com o tema **“PANORAMA DA SAÚDE MENTAL NO ESTADO DE SÃO PAULO”**.

Ao término da palestra, Dra. Margarete Carlos da Silva Correia, enfatiza que a discussão do eixo principal da Conferência, definido pelo Conselho Nacional de Saúde, tem como tema: **“A política de saúde mental como direito: pela defesa do cuidado em liberdade, rumo a avanços e garantias dos serviços de atenção psicossocial no SUS”**, divididos em torno dos quatro eixos temáticos da Conferência: 1 – Cuidado em liberdade como garantia de Direito a cidadania; 2 – Gestão, financiamento, formação e participação social na garantia de serviços de saúde mental; 3 – Política de saúde mental e os princípios do SUS: Universalidade, Integralidade e Equidade; e, 4 – Impactos na saúde mental da população e os desafios para o cuidado psicossocial durante e pós-pandemia.





Participaram da abertura da Conferência 29 de abril de 2022, 189 pessoas e no dia 30 de abril de 2022, participaram das salas de discussões dos eixos, 137 pessoas.

Encerrou-se a Conferência com o total de 59 delegados inscritos para a etapa macrorregional, divididos em 22 usuários, 26 trabalhadores e 11 gestores/prestadores.

As 69 propostas priorizadas e definidas nos grupos de trabalho aprovadas e homologadas pelo plenário, compõem este documento final, descritas abaixo:

PROPOSTAS APROVADAS

EIXO I - Cuidado em liberdade como garantia de Direito a cidadania.

8. CRIAÇÃO DE PROGRAMA MUNICIPAL COM ARTICULAÇÃO DOS SERVIÇOS E/OU SECRETARIAS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA CONSCIENTIZAÇÃO A RESPEITO DE DROGAS NAS ESCOLAS ABRIGOS, SERVIÇOS E COMUNIDADE, AMPLIANDO ACESSO E DANDO AMPLA DIVULGAÇÃO. (NOVA REDAÇÃO)
9. CRIAÇÃO DE POLOS DE CENTROS DE CONVIVÊNCIA NAS DIFERENTES REGIÕES DO MUNICÍPIO PARA ADULTOS, CRIANÇAS E ADOLESCENTES, FAVORECENDO A ATENÇÃO INTEGRAL E O DIREITO À CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA ESTIMULANDO O CUIDADO E A LIBERDADE COMO GARANTIA DE DIREITO A CIDADANIA.
10. CONSTRUÇÃO DE FLUXO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO ENTRE OS SERVIÇOS DURANTE TODO O PROCESSO DE ATENDIMENTO NA SAÚDE MENTAL.
11. PSICÓLOGOS E ASSISTENTES SOCIAIS NAS UBSS AMPLIANDO O CUIDADO DA POPULAÇÃO DESDE O NÍVEL BÁSICO E MAIS ACESSÍVEL, POIS É DE EXTREMA IMPORTÂNCIA PARA QUE A SAÚDE BÁSICA SEJA MELHOR ASSISTIDA. ESSA PROPOSTA SE ENCAIXA EM TODOS OS EIXOS.
12. DISCUTIR A CRIAÇÃO DE MORADIA ASSISTIDA VOLTADA PARA O CUIDADO DAS PESSOAS COM TEA.
13. GARANTIR O COMPROMISSO DA POLÍTICA DA SAÚDE MENTAL, CRIANDO MECANISMOS DE EMPODERAMENTO DA POPULAÇÃO COM A CONSCIENTIZAÇÃO DOS DIREITOS E DEVERES DE TODOS COMO CIDADÃOS.
16. CONSTRUÇÃO DE FLUXO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO ENTRE OS SERVIÇOS DURANTE TODO O PROCESSO DE ATENDIMENTO NA SAÚDE MENTAL.
18. GARANTIA DAS EQUIPES MÍNIMAS NOS CAPS CONFORME NORMATIVA NACIONAL E RETOMAR A PRESENÇA DE ASSISTENTES SOCIAIS NAS EQUIPES MÍNIMAS.



20. GARANTIR A ESTRUTURA DE EQUIPAMENTOS DE CAPS CONFORME NORMATIVA FEDERAL E DADOS POPULACIONAIS DO MUNICÍPIO.

EIXO II - Gestão, financiamento, formação e participação social na garantia de serviços de saúde mental.

14. 1- GARANTIA DE FINANCIAMENTO TRIPARTITE PARA IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA E PERMANENTE PARA PROFISSIONAIS DO SUS COM ÊNFASE EM SAÚDE MENTAL
15. 2- AMPLIAÇÃO DO CUIDADO DAS FAMÍLIAS DOS PACIENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS EM TODOS OS EIXOS DA VIDA POR EQUIPES MULTIDISCIPLINARES
17. 4- GARANTIR A PARTICIPAÇÃO DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES NOS ESPAÇOS DE CONTROLE SOCIAL
19. 5- CAPACITAÇÃO PARA ADOLESCENTES DA ALTA COMPLEXIDADE EM SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO, SEM PERSPECTIVA DE RETORNO PARA A FAMÍLIA PARA PREPARAR INSERÇÃO NO PROGRAMA JOVEM APRENDIZ E SE PÚBLICO PARA OS CASOS QUE NÃO TERIA CONDIÇÕES DE INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO E NEM RETORNO PARA A FAMÍLIA.
21. 7- CRIAÇÃO DE UMA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA PARA OS PROFISSIONAIS DO SUS, GARANTINDO A CAPACITAÇÃO DENTRO DA DEMANDA DE SEUS RESPECTIVOS SERVIÇOS
22. CRIAÇÃO DE PLANO DE CARREIRA E EDUCAÇÃO CONTINUADA ESPECIALIZADA PARA FUNCIONÁRIOS DA REDE PÚBLICA DE SAÚDE
23. 9- CRIAÇÃO DE VERBA ESPECÍFICA PARA CUSTEIO NA ÁREA CULTURAL PARA OS PACIENTES DE SAÚDE MENTAL EXEMPLOS: CURSOS, AULAS DE MÚSICAS, DANÇAS, TEATRO E OUTROS.
24. 11- GARANTIA DE FINANCIAMENTO PÚBLICO DA POLÍTICA DE SAÚDE MENTAL, COM A PARTICIPAÇÃO DOS ENTES DA FEDERAÇÃO (MUNICÍPIOS, ESTADOS E UNIÃO), COM APROVAÇÃO NO CONGRESSO NACIONAL DE LEIS ESTABELECEENDO PORCENTAGEM DE FINANCIAMENTO
25. 14- CUSTEIO PARA CAPACITAÇÃO DE EQUIPES AO QUE CONCERNE ÀS QUESTÕES DA COMUNIDADE LGBT, ESPECIALMENTE NAS DISCUSSÕES E ACOLHIMENTO ADEQUADO DA POPULAÇÃO TRANS, PROCESSO TRANSEXUALIZADOR, ACOLHIMENTO E ATENDIMENTO DE DEMANDAS ESPECÍFICAS. PALESTRAS, DEBATES E CAPACITAÇÃO DAS EQUIPES POR





CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – COMUS
de São José dos Campos



PROFISSIONAIS DA ÁREA DA PSICOLOGIA E OU FORMADOS NESSA ÁREA DE ESTUDO

26. 16- IMPLANTAÇÃO E FINANCIAMENTO DE SERVIÇO REGIONAL ESPECIALIZADO DESTINADO À POPULAÇÃO TRANS NO QUE SE REFERE AO PROCESSO TRANSEXUALIZADOR E DEMAIS DEMANDAS RELACIONADOS A ELES. O USUÁRIO QUE PASSA PELO PROCESSO PRECISA IR ATÉ A CAPITAL PARA ACOMPANHAMENTO E REALIZAÇÃO ENQUANTO QUE O MUNICÍPIO PODERIA OFERECER ESSE SUPORTE COM A CRIAÇÃO DE ALGUM CENTRO ESPECIALIZADO OU SERVIÇO COM EQUIPE CAPACITADA PARA QUE ASSIM SEJAM ATENDIDOS OS PRINCÍPIOS DO SUS.
27. 17- FOMENTAR PROPOSTA DE APOIO AOS CUIDADORES NA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL
28. 18- DIVULGAR AS TERAPIAS OFERECIDAS PELOS CAPS
29. CUSTEIO PARA CONTRATAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS ESPECIALIZADOS PARA ATENDIMENTO NA UNIDADE DE SAÚDE MENTAL CONFORME DEMANDA REGIONAL TERRITORIAL
30. 21- FINANCIAMENTO PARA IMPLEMENTAÇÃO, MANUTENÇÃO CONTINUADA, AMPLIAÇÃO E ADEQUAÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA DOS IMÓVEIS ONDE ESTÃO OS CAPS, PARA GARANTIR SEGURANÇA E QUALIDADE DOS USUÁRIOS EM ATIVIDADES TERAPÊUTICAS, CONFORME A DEMANDA DO TERRITÓRIO
31. 24- REQUALIFICAR OS CRITÉRIOS E INCLUSÃO NAS RESIDÊNCIAS TERAPÊUTICAS PARA AMPLIAR OS ACESSOS A PACIENTES QUE AS FAMÍLIAS NÃO TÊM CONDIÇÕES DE MANTER O CUIDADO NECESSÁRIO E EGRESSOS DE SERVIÇOS DE COMUNIDADES TERAPÊUTICAS COM VÍNCULOS FAMILIARES ROMPIDOS VISTA O DESINSTITUCIONALIZAÇÃO
32. 25- TER LOCAL DE PRONTO ATENDIMENTO DE FÁCIL ACESSO A POPULAÇÃO;
33. 26- AUMENTO DE VAGAS PSIQUIÁTRICAS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA;
34. 27- ATUALIZAR E REVISAR OS MEDICAMENTOS DE COMPONENTE ESPECIAL DA SAÚDE MENTAL, DA RENAME PARA COMPONENTES BÁSICOS
42. 28- INSTALAÇÃO DE UM CAPS PARA O DISTRITO DE SFX COM PSICÓLOGO, PSIQUIATRA, TERAPEUTA COM ATENDIMENTO PELO MENOS 2 VEZES NA SEMANA, QUE ENLOBE ATENDIMENTO INFANTIL, ADULTO E DE USO DEPENDÊNCIA DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS
46. 29- REINSERIR O ARIPIRAZOL NO ROL DE MEDICAMENTOS DISPENSADOS PELO ESTADO, MEDIANTE PROCESSO DE ALTO CUSTO POR SER ALTAMENTE CARO, SENDO EFICAZ NO TRATAMENTO DE TRANSTORNOS MENTAIS;

Handwritten initials and a signature.



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – COMUS
de São José dos Campos



50. 31- USAR UMA PARTE DOS VALORES DA NF PAULISTA EM PROL DA PREVENÇÃO PRIMÁRIA;
63. 1- GARANTIA DE FINANCIAMENTO TRIPARTITE PARA IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA E PERMANENTE PARA PROFISSIONAIS DO SUS COM ÊNFASE EM SAÚDE MENTAL
64. 2- AMPLIAÇÃO DO CUIDADO DAS FAMÍLIAS DOS PACIENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS EM TODOS OS EIXOS DA VIDA POR EQUIPES MULTIDISCIPLINARES
65. 4- GARANTIR A PARTICIPAÇÃO DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES NOS ÓRGÃOS DE CONTROLE SOCIAL
66. 5- CAPACITAÇÃO PARA ADOLESCENTES DA ALTA COMPLEXIDADE EM SERVIÇOS DE ACOlhIMENTO, SEM PERSPECTIVA DE RETORNO PARA A FAMÍLIA PARA PREPARAR INSERÇÃO NO PROGRAMA JOVEM APRENDIZ E SE PÚBLICO PARA OS CASOS QUE NÃO TERIA CONDIÇÕES DE INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO E NEM RETORNO PARA A FAMÍLIA
67. 7- CRIAÇÃO DE UMA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA PARA OS PROFISSIONAIS DO SUS, GARANTINDO A CAPACITAÇÃO DENTRO DA DEMANDA DE SEUS RESPECTIVOS SERVIÇOS.
68. CRIAÇÃO DE PLANO DE CARREIRA E EDUCAÇÃO CONTINUADA ESPECIALIZADA PARA FUNCIONÁRIOS DA REDE PÚBLICA DE SAÚDE
69. 9- CRIAÇÃO DE VERBA ESPECÍFICA PARA CUSTEIO NA ÁREA CULTURAL PARA OS PACIENTES DE SAÚDE MENTAL EXEMPLOS: CURSOS, AULAS DE MÚSICAS, DANÇAS, TEATRO E OUTROS.
70. 11- GARANTIA DE FINANCIAMENTO PÚBLICO DA POLÍTICA DE SAÚDE MENTAL, COM A PARTICIPAÇÃO DOS ENTES DA FEDERAÇÃO (MUNICÍPIOS, ESTADOS E UNIÃO), COM APROVAÇÃO NO CONGRESSO NACIONAL DE LEIS ESTABELECEENDO PORCENTAGEM DE FINANCIAMENTO
71. 14- CUSTEIO PARA CAPACITAÇÃO DE EQUIPES AO QUE CONCERNE ÀS QUESTÕES DA COMUNIDADE LGBT, ESPECIALMENTE NAS DISCUSSÕES E ACOlhIMENTO ADEQUADO DA POPULAÇÃO TRANS, PROCESSO TRANSEXUALIZADOR, ACOlhIMENTO E ATENDIMENTO DE DEMANDAS ESPECÍFICAS. PALESTRAS, DEBATES E CAPACITAÇÃO DAS EQUIPES POR PROFISSIONAIS DA ÁREA DA PSICOLOGIA E OU FORMADOS NESSA ÁREA DE ESTUDO

EIXO III - Política de saúde mental e os princípios do SUS: Universalidade, Integralidade e Equidade.

35. AMPLIAÇÃO DO SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO EM SAÚDE MENTAL DE FORMA REGIONALIZADA, AMPLIANDO O ACESSO DA POPULAÇÃO EM SEU TERRITÓRIO.



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – COMUS
de São José dos Campos



36. ADEQUAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE CAPS AD, ADULTO E INFANTIL, CONFORME A LEGISLAÇÃO VIGENTE PRECONIZA, EM ATÉ 2 ANOS.
37. HOSPITAIS, AMBULATÓRIOS, CAPS; EM LUGARES MAIS ACESSÍVEIS AOS USUÁRIOS E FAMILIARES/RESPONSÁVEIS, AMPLIANDO LINHAS DE ÔNIBUS E TRANSPORTES APROPRIADOS AS NECESSIDADES ESPECIAIS DOS USUÁRIOS, PARA QUE OS MESMOS CONSIGAM CHEGAR COM MAIS FACILIDADE.
38. AMPLIAR A REDE DE SERVIÇOS COMO: CONSULTÓRIOS DE RUA, COM EQUIPES ESPECIALIZADAS QUE VÃO ATÉ O BAIRRO, NAS RUAS E UNIDADES DE ACOLHIMENTO E CENTROS DE CONVIVÊNCIA QUE SAIBAM RECEBER, COM ATIVIDADES PARA DESPERTAR O INTERESSE, FACILITAR O VÍNCULO.
39. ESPAÇO TAMBÉM PARA AS FAMÍLIAS E RESPONSÁVEIS, PARA ACOMPANHAR COM EFICÁCIA O TRATAMENTO DOS USUÁRIOS DA SAÚDE MENTAL, PROPORCIONANDO O ACOLHIMENTO E ACESSO AS INFORMAÇÕES DO ATENDIDO, CONFORME LEGISLAÇÃO.
40. GARANTIR AVALIAÇÃO DE PROFISSIONAL CAPACITADO PARA DIAGNOSTICAR E FAZER A TRIAGEM ANTES DO ENCAMINHAMENTO PARA AS COMUNIDADES, POIS SÃO ENCAMINHADO PESSOAS QUE NÃO TEM DEPENDÊNCIA QUÍMICA. SOMENTE PROBLEMA DE SAÚDE MENTAL.
41. OFERECIMENTO DE PSICOTERAPIA INDIVIDUALIZADA COMO FORMA DE CUIDADO.
43. AMPLIAÇÃO DO NÚMERO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE MENTAL NA REDE PÚBLICA, INCLUINDO ESTES NO ACOMPANHAMENTO DA ATENÇÃO BÁSICA, COMO CONTRATAÇÃO DE PSICÓLOGOS PARA AS UBS / USF E DE EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS NOS NASF.
44. PARCERIAS COM UNIVERSIDADES E ESCOLAS DA REDE PÚBLICA E PRIVADA, PARA PROMOVER AS REDES PÚBLICAS COM MAIS ACESSO, COMUNICAÇÃO EFETIVA PRINCIPALMENTE NA DIVULGAÇÃO, INCLUSÃO E OFERTAS DE SERVIÇOS, INCLUSÃO E OFERTAS DE SERVIÇOS E ATIVIDADES À POPULAÇÃO, INCLUINDO A FAMÍLIA, EDUCADORES E ALUNOS.
45. GARANTIA DO CUIDADO INTEGRAL COM DEFINIÇÕES DE ESPAÇOS PARA DISCUSSÕES ENTRE OS EQUIPAMENTOS E FLUXO DE ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS DA SAÚDE MENTAL.
47. GARANTIA DOS RECURSOS NECESSÁRIOS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES E OFICINAS COM REPOSIÇÃO MENSAL.
48. A OFERTA DE ACOLHIMENTO E APOIO PSICOLÓGICO PARA TRABALHADORES DA ÁREA DE SAÚDE, SENDO UM ATENDIMENTO DIRECIONADO A SAÚDE DO TRABALHADOR E SEUS FAMILIARES.
49. NÃO TER TANTO PRECONCEITO ENTRE AS PESSOAS, TER MAIS ATIVIDADES, ATRAVÉS DE POLITICAS PÚBLICAS.
51. AUTONOMIA DO CAPS PARA AVALIAÇÃO DO ACOMPANHAMENTO, NORTEANDO O CUIDADO DO USUÁRIO.
52. PROFISSIONAIS DE PSICOLOGIA NAS UBSS.
53. IMPLEMENTAR ESTRATÉGIAS PARA FAVORECER A DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS SEM INTERRUPTÃO, UMA VEZ QUE SÃO DE USO CONTÍNUO.





CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – COMUS
de São José dos Campos



54. FOMENTAR AÇÕES EM PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO PARA INSERÇÃO AO TRABALHO: OFICINAS DO SEBRAE, CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO, CURSOS PROFISSIONALIZANTES, CURSOS DE IDIOMAS, SALAS INTERATIVAS PARA ELABORAÇÃO DE CURRÍCULUM.
55. FAVORECER O ACESSO FACILITADO AO TRABALHO PARA PESSOAS QUE ABANDONARAM.
56. CRIAR ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA PARA FORTALECIMENTO DA AUTONOMIA E EXERCÍCIO DA CIDADANIA, GERAÇÃO DE RENDA, RESGATE DE VÍNCULOS FAMILIARES, MONITORADOS POR EQUIPE TÉCNICA, MULTIDISCIPLINAR, PSICÓLOGOS, ASSISTENTES SOCIAIS, EDUCADORES E OUTROS; COOPERATIVAS PARA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL, RESGATE DA EMPREGABILIDADE.
57. NOS HOSPITAIS PSIQUIÁTRICOS E COMUNIDADES, AUMENTAR S LEITOS PARA OS PACIENTES QUE DESCE PARA A INTERNAÇÃO.
58. UNIFICAÇÃO DO TRABALHO EM REDE, ASSISTÊNCIA EM SAÚDE COM PROPOSTA DE ABORDAR O SER HUMANO COMO UM TODO.
59. UNIFICAÇÃO DE UM SISTEMA QUE ABRANGE TODOS OS SERVIÇOS DE APOIO AO CIDADÃO NO QUE SE REFERE AO AUTOCUIDADO.
60. TRANSPORTE ESPECIALIZADO PARA CONDUZIR OS PACIENTES AS CONSULTAS PSIQUIÁTRICAS DEVIDO A DISTÂNCIA E SITUAÇÃO FINANCEIRA DA POPULAÇÃO DO DISTRITO DE SFX.
61. TEMOS CASOS DE ADOLESCENTES APRESENTANDO QUADRO DE AUTO FLAGELAÇÃO, PORTANTO QUALQUER PROGRAMA QUE VENHA TRABALHAR ESTE GRAVE DESVIO DEVE INCLUIR SFX.
62. PROGRAMAS PARA ADICTOS PRECISAM EXISTIR AQUI EM SFX, LEMBRANDO QUE SOMOS ZONA RURAL E TEMOS MUITOS CASOS.

EIXO IV - Impactos na saúde mental da população e os desafios para o cuidado psicossocial durante e pós-pandemia.

3. DESENVOLVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO EM SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA, INCLUINDO PROFISSIONAIS DE SAÚDE MENTAL ATRAVÉS DA CONTRATAÇÃO DE PSICÓLOGOS E ASSISTENTES SOCIAIS EM TODOS OS EQUIPAMENTOS (UBS, ESF...)
4. CAPACITAÇÃO PERMANENTE PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE (ATENÇÃO PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA) PARA ACOLHIMENTO E INTERVENÇÃO NAS DEMANDAS DE ABORDAGEM FAMILIAR, EDUCACIONAL, COMUNIDADES, TRABALHADORES E OUTROS; RELACIONADAS AOS AGRAVOS EM SAÚDE MENTAL DECORRENTES DA PANDEMIA, INCLUINDO ATUALIZAÇÕES À NOVOS RECURSOS TECNOLÓGICOS DE ATENDIMENTO.
5. GARANTIR A CONTRATAÇÃO DE MAIS PROFISSIONAIS PARA COMPOSIÇÃO DE EQUIPES MULTIDISCIPLINARES NA ATENÇÃO SECUNDÁRIA.
6. IMPLEMENTAR ATENDIMENTO DE PLANTÃO PSICOLÓGICO 24HS NA UNIDADE EMERGENCIAL DE SAÚDE MENTAL
7. FORTALECIMENTO INTERSETORIAL COM AMPLIAÇÃO DAS OFERTAS DE ATIVIDADES E OFICINAS NOS ESPAÇOS CULTURAIS

cul



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – COMUS
de São José dos Campos



DELEGADOS ELEITOS PARA ETAPA REGIONAL:

USUÁRIOS

1. Lucia Serafim Angelo
2. Alexandre Castilho Pedroso
3. Ana Claudia Silveira da Silva
4. Ana Maria Cruz Muller
5. Breno Augusto Silva Vianna
6. Luiz Marcos Barbosa dos Santos
7. Márcio Marinho de Souza
8. Maria Luiza Pinho Scarpa
9. Maria do Socorro Marçal Machado
10. Laura Maria Marrocco Nogueira
11. Ana Paula Varavallo
12. Caroline Bertholini Vilas Boas
13. Cristian Korny
14. Ed Francisco Gomes Ferreira
15. Gilmaria Silva da Conceição
16. Ilda Oliveira Lima
17. Juliana Cristina Vieira Freitas
18. Lucas Ribeiro da Silva
19. Mariene Ferreira da Silva
20. Max Maia Filho
21. Mônica Fernandes Gomes
22. Sidney Siqueira Campos Fernandes Rodrigues

TRABALHADORES

1. Edvan Ricardo de Sousa
2. Rosangela Pereira Pêgo
3. Sandra Regina Batista de Oliveira
4. Analu Alexandre Roberto
5. Camila Zambroni Creado
6. Cesar Augusto Mendes Tribst
7. CLARA ISABEL SAETA MOYA
8. Danila Satomi Mizogushi Pereira de Andrade
9. Felícia Fátima Cruz Oliveira
10. Gabriel Henrique de Oliveira Melo
11. Giselda Rodrigues da Silva
12. Gisele Maria Oliveira
13. Iara Rosário Alexandre
14. Inês Rodrigues
15. Isabella Ferraz de Oliveira
16. Jamile Thais Drago Da Silva Cardoso





CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – COMUS
de São José dos Campos



17. Josane Lima Mathias
18. Joseni Carvalho Fernandes
19. Juliana Aparecida Gomes Hioki
20. Larissa Ryoko Ido Recio
21. Leticia Cassiano da Silva
22. Nereida Marques da Silva
23. Renata Cunha Carvalho
24. Rogério Francisco de Oliveira
25. Rosana Pereira da Rosa
26. Carla Fabiana Ataulo Fernandez

GESTOR/PRESTADOR

1. Átila Araújo Cartaxo
2. Maria Aparecida de Lima Graciano
3. Nelson da Silva Teixeira
4. Polyanna de Paiva Fraga e Silva Costa
5. Alessandra Conceição da Silva
6. Alessandra Pereira da Silva
7. Amanda Pereira da Silva
8. Débora Pereira Rufino
9. Elisângela Rodrigues Melo de Azevedo
10. Newton Costa Carvalho
11. Renata Ricardo Fonseca

Concluindo, sendo as conferências instâncias do controle social do SUS e sendo a expressão maior da democracia participativa no país, portanto, participar é uma forma de expressar e defender as necessidades da população, agradecemos a todos os participantes, voluntários e delegados, entendendo

que os objetivos foram atingidos e refletem as necessidades da população e o compromisso na construção de políticas públicas que busquem a melhoria contínua do Sistema Único de Saúde.

É com a sensação de dever cumprido que apresentamos o Relatório Final da I Conferência Municipal de Saúde Mental do município de São José dos Campos, que doravante passa a ser documento norteador ao Gestor Municipal, devendo fazer parte integrante do Plano Municipal de Saúde, ao Conselho Municipal como guia de acompanhamento, avaliação e fiscalização das ações a serem executadas, e por fim, da sociedade como um todo que expressa sua vontade e define suas prioridades na busca da melhoria contínua do atendimento do SUS – Sistema Único de Saúde de nosso município.

A Comissão Organizadora, instituída na forma convite feito na Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de 15 de dezembro de 2021 e homologada através do decreto 18.991 datado de 04 de janeiro de 2022, teve como responsabilidade de programar, executar e avaliar as atividades da Conferência, tendo a seguinte composição:



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – COMUS
de São José dos Campos



Presidente: Eliana Bonadio Becker Molina e Dra. Margarete Carlos da Silva Correia

Vice-Presidente: Edvan Ricardo de Sousa e Sergio Sobral de Oliveira Neto

Coordenadora Geral: Patrícia Minari

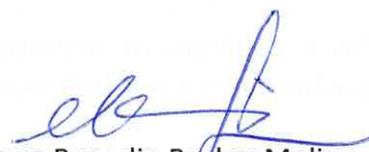
MEMBROS:

- João Carlos Aparecido Machado
- Laura Maria Marrocco Nogueira
- Adelino Lidovino de Oliveira Pezzi
- André Luis dos Santos
- Edmilson José da Silva
- Sidney Silva Souza
- Clarisvan do Couto Gonçalves
- Paula Cristina Leal Abreu
- Elaine Leandro Roma
- José Temporin

O Regimento foi aprovado por unanimidade na Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde – COMUS, no dia 15 de dezembro de 2021.

São José dos Campos, 09 de maio de 2022.


Dra. Margarete Carlos da Silva Correia
Secretária de Saúde


Eliana Bonadio Becker Molina
Presidente do COMUS


Patrícia Minari
Coordenadora Geral